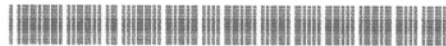


Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE015076

FARJALLAT, Célia Siqueira. Núcleo mãe Maria. Correio Popular,
Campinas, 11 maio 2000.

Núcleo Mãe Maria

CÉLIA SIQUEIRA FARJALLAT

Criado e mantido por voluntários, o Núcleo Mãe Maria, da Vila Brandina, à Rua Francisco Mesquita, 355, impressiona pela organização, abrangência, desempenho, e, em especial, pelo fato de funcionar apenas com voluntários. Ali, todos, desde o presidente da diretoria, técnicos, profissionais liberais, todos, sem exceção, trabalham sem receber remuneração ou vantagens. Trabalham por solidariedade e pelo espírito cristão.



O local foi bem escolhido porque é vizinho das casas da vila, ex-favela. Esta a primeira vantagem: as pessoas não precisam tomar condução nem andar quilômetros em busca de ajuda. E as crianças, sobretudo, procuram o Núcleo Mãe Maria com a certeza do carinho, da atenção e da ajuda alimentar que recebem. O Núcleo abrange três departamentos: Educação, Saúde, e Família, tendo o apoio constante de dona Sílvia Paschoal, generosa e dedicadíssima, realmente a "Mãe de todos," como lá se diz.

A jovem Leonor Chaib Moussali dirige o setor educacional, onde são atendidas 120 crianças, que frequentam as escolas públicas mais próximas, em um período. No outro, recebem este reforço escolar, aulas de música, artes, ginástica, pré-profissionalização. Cavalarianos da PM ajudam os garotos, ensinando-lhes a arte de cuidar dos cavalos, o que atrai a meninada, e no futuro, poderá ser inspiração para o trabalho.

A pré-profissionalização funciona, realmente. E ali as meninas maiores vão sendo treinadas para serem cabeleireiras, manicures, e trabalhos domésticos. Vivendo o momento atual, aqueles meninos pobres, que jamais haviam antes lidado com um computador, ingressam no mundo da informática para que possam concorrer com outros no mercado de trabalho. Isso lhes amplia os horizontes.

Há um slogan nesta área: "Para ser voluntário, não é preciso ser professor: basta ter amor".

O setor de saúde desenvolve ações oportunas, desde ensinando higiene, até proporcionando às crianças e às suas famílias os cuidados de 25 médicos voluntários, e de 18 dentistas, ainda doando os remédios. A jovem Sully Coimbra coordena este trabalho.

A Família é amparada em todos os seus problemas, recebendo orientação para o trabalho e atendimento global. E pela procura, percebe-se o grau de importância desta ajuda.

Se em cada bairro da cidade existisse um Núcleo Mãe Maria, desapareceriam problemas como assaltos, roubos, mortes, que desafiam a sociedade.